Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:709

ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE.** 1$700. Para o **BRAZIL.** anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

SEGUNDA-FEIRA 6 DE ABRIL DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se às segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

ELEIÇÕES

Fallaram as urnas: a estas horas os escrutinios devem já ter dado ao paiz os seus futuros representantes, não tendo falhado os calculos antecipadamente feitos e pelos quaes se reconhecia que os partidos monarchicos teriam uma esmagadora maioria sobre os republicanos, que em quasi todos os circulos se apresentaram com lista completa.

Trabalharam com ardor e enthusiasmo; e não seremos nós que á sua tenacidade e rara energia lhe negaremos a nossa admiração, que deve servir de licção util e proveitosa para de futuro olharmos com mais cuidado e interesse pelas ideias que perfilhamos e defendemos. Ao passo que os republicanos na organisação dos recenceamentos desenvolvem uma admiravel actividade, os monarchicos n'um *dulce far niente* politico gosam os loiros das victorias passadas, emquanto os adversarios se preparam com raro enthusiasmo para as batalhas futuras.

E chega a ser vergonhoso tal desleixo, de que todos no fim de contas são culpados.

Aqui mesmo em Aveiro, para não irmos mais longe, não estão recenseados dezenas e dezenas de individuos, cuja omissão de nomes nos respectivos cadernos, não tem explicação plausivel e representa inqualificavel inercia e reconhecida indiligencia.

Os srs. officiaes do exercito aqui residentes, os empregados da fiscalisação dos impostos e muitos outros individuos pertencentes a differentes repartições, quasi todos elles não estão incluidos no respectivo recenseamento.

E' preciso portanto que no futuro haja mais cuidado e rigôr na sua confecção e que todos reconheçam a necessidade do cumprimento dos seus deveres civicos.

E á natural expansão das idéas democraticas, deve tambem corresponder uma acção mais diligente da monarchia, onde caibam todas as liberdades compativeis com a moderna orientação dos espiritos. Pouco ou nada influe nos destinos d'essa acção a fórma do governo; acima d'isso está a educação civica dos seus habitantes, porque d'ella deriva a boa administração, base fundamental de todos os systemas governativos.

Fallaram as urnas, libertas com effeito das pressões d'uma regedoria, que marcou a sua epocha.

—=—

O acto eleitoral na capital decorreu cortado de incidentes graves.

Em Alcantara houve repetidos tumultos, e por fim originou-se um conflicto entre populares e a tropa. O caso deu-se pelo facto do tenente Coelho da guarda municipal desejar votar. Logo uns poucos de populares, voz em grita, protestaram, allegando ter elle votado já e não poder por isso votar duas vezes. Aggredido este official e um outro individuo á bengalada, interveio a força armada, travando-se uma desordem medonha. Interveio o tenente-coronel Dias, desarmado, com dois guardas tambem desarmados, sendo, porém, impotentes para, por meios suasorios, acalmar os amotinados.

Comprehendendo então as graves proporções que o tumulto ia tomando o sr. tenente-coronel Dias, reclamou o auxilio de um piquete de cavallaria da guarda municipal que se achava postado no largo da praça de Armas.

A multidão recebeu a força á pedrada, disparando tambem alguns tiros. Uma das balas attingiu a montada do respectivo commandante, atravessando-a. E' difficil descrever as proporções que o conflicto tomou n'esta altura. Compareceram mais duas forças de caçadores 2, commandadas por capitães. Houve nutrido tiroteio, e que resultou ficar morto um popular e muitos outros feridos.

São constantes as correrias, sendo disparados revolvers pelos populares. E' enorme a agitação, tendo fechado o theatro de D. Maria II e todos os estabelecimentos.

Em Alcantara ficaram feridas cerca de 50 pessoas e consta que foram mortas 5 no Rocio.

Não se havendo concluido na assembleia de S. Domingos o escrutinio, a urna, como é costume, veio para a porta do templo, para ser guardada por dois soldados da municipal. Ao vêrem os soldados calar bayonetas, os populares que se encontravam no largo de S. Domingos, presumiram que elles faziam isso com intenções aggressivas e do meio do povo, segundo se diz, partiram gritos de—«Morra! morra», sendo a guarda seguidamente atacada.

A confusão que se seguiu foi terrivel, havendo basta pranchada, disparando-se tiros entre os populares e a tropa. Por emquanto a policia não interveio nos tumultos.

—=—

O acto eleitoral no districto d'Aveiro decorreu sempre com toda a ordem e regularidade. Os republicanos terão cerca de de 1:600 votos e a votação monarchica será d'uma superioridade esmagadora.

Procuraudo no governo civil a nota do apuramento geral das eleições no districto, foi-nos respondido ali que ainda não era conhecido o resultado final das assembléas d'Estarreja, Ovar, Oliveira do Bairro e Arouca.

No proximo numero daremos, por isso, informações completas. Mas reportando-nos ao que informam os jarnaes da manhã, temos o seguinte:

OLIVEIRA D'AZEMEIS.—Lista monarchica, 2:707 votos; lista republicana, 44.

ANADIA.—Lista monarchica, 1:623 votos; e lista republicana, 133.

ALBERGARIA.—Nas assembleias de Alquerubim continúa a eleição. Calcula-se a entrada de 300 listas da concentração e de 15 dos republicanos.

FEIRA.—O resultado da eleição é este: conde de Arrochella, Rodrigues Nogueira e João Magalhães, cada um 3:453 votos; Mattos Abreu e Cabral Metello, cada um 1:443, todos progressistas. Miguel Bombarda, governamental, e Pinto Basto, regenerador, cada um 2:010. Os republicanos, Magalhães Lima, Albano Coutinho, Couceiro da Costa, Bessa de Carvalho e Samuel Maia, cada um 396. Não houve lucta em virtude de desistencia da candidatura Vaz Ferreira.

ESPINHO.—Na urna entraram 254 listas governamentaes, 51 republicanas e uma franquista. Na lista governamental foi incluido o nome do conselheiro Calvet de Magalhães, ministro das obras publicas, que obteve 204 votos.

AROUCA.—Nas tres assembleias d'este concelho foram votados: Mattos Abreu, Cabral Metello, Pereira Magalhães, Arthur Pinto Basto e Miguel Bombarda.

Ha completo socego.

CASTELLO DE PAIVA.—Entraram na urna 1:489 listas, tendo o conde de Arrochella 1:475 votos, e Francisco Cabral Metello, João Pereira Magalhães, Arthur Pinto Basto e Miguel Bombarda 1:476 cada um.

Das listas republicanas, Magalhães Lima, Albano Coutinho, Bessa de Carvalho, Couceiro da Costa e Tavares Maia obtiveram 6 votos cada um, havendo sete listas brancas. O acto eleitoral decorreu sem o menor protesto.

OVAR.—O total da votação foi de 716, tendo o conde de Arrochella 449, Mattos Abreu 494, Rodrigues Nogueira 498, Cabral Metello 544, Pereira Magalhães 544, Pinto Basto 205, Miguel Bombarda 201, Albano Coutinho 63, e Magalhães Lima, José Bessa e Samuel Maia, 62 cada um; Couceiro Costa, 61.

ESTARREJA.—Foram votadas, sem opposição, as listas da concentração monarchica, nas oito assembleias do concelho. O resultado da eleição no concelho é de 2:167 votos para cada um dos candidatos.

AGUEDA.—Na assembleia d'esta villa os candidatos governamentaes, cujos nomes já são conhecidos, tiveram 978 votos; os republicanos 68 e os nacionalistas 4.

VENCEU A MONARCHIA

—=(•)=—

De Lisboa acabam de telegraphar:

Lisbôa, 6— 4, 20.

Exm.º Governador civil Aveiro

Não ha motivo para inquetação. Resultado eleição maioria monarchica.

« Muito menos morrem os reis constitucionaes. Esses são apenas uma expressão da soberania nacional, uma funcção governativa, uma formula politica. O individuo não avulta, não pesa, não se encherga. Na realidade é que está a abstracção. Julgou-se preciso na hierarchia social um espaço defeso a todas as ambições, e para o segurar melhor contra ellas ocupou-se esse espaço. Julgou-se preciso no machinismo administrativo um poder inalteravel, uma força perenne, um limite, um regulador, e attribuiu-se este complicado trabalho, effeito natural das instituições, a um sêr vivo, a uma personagem convencional.»

José Estevam.

A republica... e o povo

—=(*)=—

Os republicanos dizem que primeiro a republica depois a educação do povo.

Antony, intelligente collaborador do *Popular*, onde sustenta uma interessantissima secção, sempre cheia de espirito e de muito bom criterio, responde-lhes e muito bem:

Por causa dos liberaes terem implantado o constitucionalismo sem precisamente haverem educado o povo, é que o systema constitucional chegou ao que chegou, quando, de resto, se fosse comprehendido, chegava e sobrava para tudo que de util e de proveitoso d'elle se podesse exigir.

E' vêr como os encyclopedistas prepararam o espirito do povo para a grande revolução de 93.

Eu tenho sempre um medo instinctivo de coisas novas feitas entre gentes eivadas dos vicios velhos.

Verdade é que tambem não queria estar na pelle do partido republicano. A missão de educar o povo é a mais ardua e difficil do seu programma.

Primeiro que esse povo comprehenda que no regimen democratico ha leis, existem impostos, ha categorias sociaes, differenças de classes, pobres e ricos, felizes e miseraveis, disciplina e ordem, justiça e castigo e o presidente não é pessoa a quem se bata á porta ás 10 horas da manhã e receba os cidadãos em chambre e chinellas, ha-de suar-lhe o topete para attingir a sombra d'este idéal supremo.

Com um povo educado todos os regimens e todos os systemas são bons e prehenchem perfeitamente as aspirações publicas.

E' vêr como a parva Inglaterra, a estupida Belgica, a ignorante Suecia, a bronca Noruega, a imbecil Hollanda, a idiota Italia e a parva Austria vivem com as suas monarchias, algumas d'ellas patrioticamente coadjuvadas pelos republicanos de valor.

Só o talentoso e lettrado Porfugal é que não póde governar-se com aquella que tem.

Sem a republica isto não dá uma para a frente.

E' que o sr. dr. Teixeira de Queiroz não se explicou bem. E' de uso nas nações aspirativas aos systemas democraticos, que a breve trecho se aristocratisam semcerimoniosamente, subentender pela palavra povo, exactamente a parte menos comprehensivel e mais dura das classes sociaes.

Na republica franceza de 1789 o povo era o *sansculotte* de tamancos, *carmognole*, cachimbo de gesso ao canto da bôcca, em mangas de camisa, grosseirão e sanguinario. Em Portugal o povo é aquella figura archi parva que apparece nas revistas e Raphael Bordallo Pinheiro creou, como o prototypo alvar de um homem rude, sem cultura social.

O engano é, pois, manifesto.

As classes sociaes desde o tempo dos antigos egypcios são tres—nobreza, clero e povo.

N'esta ultima cabe todo aquelle que não sendo sacerdote, nobre não é tambem.

Do povo eram aquelles que formaram a seita do franquismo, de execranda memoria.

Eu, que não sou padre nem pertenço á nobreza, considero-me do povo, como o meu moço das compras, com a differença que, emquanto eu sei onde ponho os pés, o meu moço hesita se onde os colloca deve tambem pôr as mãos.

A differença, parecendo insignificante na apparencia, é comtudo de um larguissimo alcance social.

Educar o povo que possue esta hesitação é difficil, mas a educação do outro, que á meia volta inclina para o arrocho e julga que inclinou bem, ainda é menos facil.

Olhem que esse povo que andou a ouvir o Messias pelos quartos andares da Baixa e já, sem lei nem grei, declarava que o homem ia muito bem, é um povo mais perigoso que uma bomba de melinite junta de um bico de gaz.

O outro coitado, é ingenuo plastico, domavel, accessivel e até comivel.

Educar este, este que se vende como um judeu e trampolina como um acrobata, é que offerece seus perigos.

A republica havia de vêr-se á brocha com elle, que era muito capaz de a perder como tem perdido o constitucionalismo e perdeu o frankismo, approvando e subscrevendo quantas loucuras, asneiras e violencias deshonestas elle praticou.

Não percebo nada de politica, repito, mas do pouco que de intuitivo posso dispôr no tratamento d'essa regedoria, só direi que isto de querer mudar de regimen primeiro para educar o povo depois, é obra de bico e gancho.

Imagine-se o que seria um regimen novo n'um povo sem educação, nem nova nem velha.

Ou o presidente havia de ir com elle beber dois decilitros ao cesteiro da travessa da Palha ou tinhamos golpe de Estado pela certa...

Factos e Boatos

—=(*)=—

Ao suffragio d'hontem o partido regenerador apresentou 63 candidatos, os progressistas 55, os dissidentes 8, os nacionalistas 25, os franquistas 8 e os republicanos... um sem numero d'elles, esperando-se tão só que elles vençam a minoria de Lisboa e d'um ou outro qualquer circulo do paiz.

*

O *Districto* conhece bem os seus deveres partidarios e sempre os praticou com firmeza e lealdade. Não ignora tambem os direitos que lhe pertencem.

O sr. dr. Vaz Ferreira ou qualquer outro delegado do nosso partido pode apoiar-se ao *bordão* que quizer, na certeza de que quando esse *bordão* não seja o do partido regenerador local, o *Districto* que ha 37 annos d'elle é orgão, sabe bem o caminho que lhe cumpre seguir.

Espere o *Campeão*, não se amofinem os franquistas, porque a prova cêdo chegará. Temos a certeza, porém, que a desillusão do *Campeão* será completa. Os nossos direitos serão respeitados.

*

Nas duas assembléas da cidade, ambas presididas por correligionarios nossos, os srs. dr. Joaquim Manuel Ruella e Francisco Augusto da Fonseca Regalla, o candidato mais votado foi o regenerador, nosso presadissimo amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

*

Os franquistas e dissidentes auxiliaram as candidaturas republicanas, dando-lhes os seus votos. O padre Vieira votou no ministerio transacto.

Já é maluquice.

*

Os republicanos fiscalisaram as votações, sempre desde o principio ao fim. A tolerancia que se usou para com elles attingiu o ultimo grau.

Portaram-se ordeiramente embora um pouco exigentes.

*

Nos comicios republicanos que se realisam em Aveiro, os oradores trazem sempre a campo a memoria aureolada e veneranda de José Estevão, affirmando que se José Estevão fosse vivo estaria ali... ao lado d'elles, pela republica.

Representa isto um insulto grave á memoria querida d'um morto illustre, cuja defeza nos cumpre tomar, desafrontando-a.

José Estevão era um espirito luminosissimo, um grande patriota um monarchico convicto. Não amara a monarchia pelos homens que a serviam bem ou mal. Sacrificou-se pela cauza monarchica, porque os principios monarchicos eram os unicos que o seu grande cerebro pensou uteis e precisos á independencia e integridade da sua patria.

José Estevão foi monarchico toda a sua vida; e se vivo fosse hoje monarchico seria, como homem de principios que era, honrado, digno e sublimemente patriota.

*

O governo tinha dado as mais terminantes ordens para que fosse assegurada a liberdade do voto em toda a parte. Mas hontem em nota officiosa, distribuida á imprensa, fez saber que, em face dos ultimos acontecimentos, tomou as providencias precisas para assegurar firmemente a manutenção da ordem e regularidade do acto eleitoral.

AOS NOSSOS PREZADISSIMOS ASSIGNANTES

Aos nossos prezados assignantes que tão captivantemente se dignaram acceder ao nosso justo pedido, ha pouco aqui apresentado, aqui lhes patenteamos o nosso indelevel reconhecimento esperando egual fineza dos restantes a quem tivemos a honra de nos dirigir.

A administração.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

De Sarrazolla—Dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

—Da Costa do Vallade—Manuel Dias dos Santos Ferreira e familia e dr. Abylio Marques e esposa.

—De Bomsuccesso—Manuel Germano Simões Ratolla e familia

—D'Anadia—Joaquim Vicente das Neves e seu filho Antonio Vicente das Neves.

—De Coimbra—Dr. Abylio Justiça.

—D'Ovar—Conselheiro Santos Sobreira e Isaac da Silveira.

—D'Estarreja—Dr. Alexandre d'Albuquer que e esposa.

—D'Ilhavo—Dr. Leopoldo Mourão, Manuel Sacramento e Isaac Guerra.

—D'Agueda—Manuel da Costa.

—D'Ouca—Revd.º Antonio Alves.

Ainda aqui estiveram outros cavalheiros nossos amigos cujos nomes não nos occorre presentemente.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para o Porto—Baroneza da Recosta, Mario Duarte e Gonçalo Calheiros.

—Para Leiria—Firmino Paes.

—Para Coimbra—João Augusto Ferreira e dr. José Maria Rodrigues da Costa e familia.

DE VISITA.

Esteve ha dias n'esta cidade, dando-nos o prazer da sua visita o nosso velho amigo e considerado pharmaceutico em Eixò, sr. Antonio Simões da Silva.

—Esteve hoje n'esta cidade dando-nos o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Manuel Francisco Faulho Rasoilo, considerado proprietario residente em Ilhavo.

—Encontra-se n'esta cidade de visita a sua extremosa mãe a sr.ª D. Adilia Alvarenga.

—Tambem tem estado de visita a sua familia o sr. Manuel Eduardo Pessoa e esposa.

—Ainda esteve em Cacia de visita aos seus tendo já regressado a Soure, o meretissimo juiz de direito d'aquella comarca e nosso respeitavel amigo sr. dr. Nunes da Silva.

—Na passada semana tambem aqui esteve de visita a seu sobrinho o sr. dr. Eduardo Silva, o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

D'Agueda—Revd.os João Pinto Rachão e José Marques de Castilho.

NO DISTRICTO

Já retirou da sua casa d'Anadia, para Oliveira de Frades, o sr. João Cancella

—Do Porto, onde esteve de visita a sua estremosa filha regressou á sua casa d'Alquerubim a virtuosa esposa do nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Ante hontem—Dr. José d'Abreu Marques, Faro e Jacyntho de Figueiredo, Feira.

—Hontem—Dr. Francisco Regalla e José Simões Maio da Fonte, Arada.

—Hoje—D. Maria d'Arrabida Vilhena de Magalhães e D. Mencia Mousinho d'Albuquerque.

—Amanhã—Mario Duarte, nosso querido director politico.

—Consorciou se ha dias em Angeja, com uma galante menina d'aquella localidade, o nosso estimavel patricio sr. Manuel da Cruz Moreira, conceituado negociante d'esta praça.

Aos noivos desejamos as felecidades de que são credores.

DOENTES

Acha-se em via de rapido restabelecimento o sr. dr. Adriano Cancella, d'Anadia.

—Tambem já se encontra completamente restabelecido do grave incommodo que durante alguns mezes o reteve no leito o sr. dr. Joaquim Baptista Leitão, illustrado advogado da comarca d'Anadia.

—Tem passado bastante incommodado de saude o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho, a quem desejamos rapidas melhoras.

—Tambem continua doente o sr. Duarte F. Pinto Basto, pela saude do qual fazemos sinceros votos.

—Tem passado algum tanto mais incommodado ultimamente o nosso excellente amigo sr. dr. Manuel Marques da Costa, actualmente em Sarrazolla.

—Tambem tem passado bastante incommodado, achando-se felizmente melhor o nosso bom amigo sr Accacio Calixto, digno escrivão de direito em Vagos.

Secção lutuosa

Na passada semana falleceu repentinamente n'esta cidade, victimado por um aneurysma o conceituado negociante d'esta praça sr. João Coelho d'Almeida, ainda no vigôr da vida, pois, contava apenas 52 annos d'edade.

—Tambem falleceu na mesma semana n'esta cidade uma irmã da sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla, virtuosa esposa do sr. dr. Luiz Regalla.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

AGRADECIMENTO

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'Aveiro, em seu nome e em nome dos desvalidos a seu cargo, vem por este meio tornar publica a confissão da sua muita gratidão ao grupo dramatico do «Club dos Galitos» que tão expontanea e caridosamente lhes deu todo o producto da récita do dia 29 de março ultimo no «Theatro Aveirense», á cidade e aos estranhos que se lhe associaram no mesmo pensamento, a todos emfim que por qualquer modo favoreceram com a sua esmola n'esse dia o hospital e os indigentes alli soccorridos.

O rotativismo

—=ɔ(*)c=—

Clamam para ahi contra o rotativismo, accusando-o de causador de todos os males da patria e forma politica partidaria anachronica e profundamente desprezada pelo paiz.

E' uma lamentavel illusão, se não é uma torpissima mentira.

Nos comicios são sem numero as injurias e os doestos que o republicanismo arremessa sobre a causa monarchica, cujos partidarios se lançaram agora na sua defeza intelligente e patriotica.

O *Diario Popular* tem escripto ultimamente artigos brilhantes, defendendo as instituições monarchicas do ataque desapoderado dos republicanos e incitando á lucta, perante a urna, especialmente, os partidarios da monarchia, que tão censuravelmente haviam esquecido os seus deveres, em face dos republicanos, que por isso assim se julgavam já senhores do paiz e do povo portuguez.

Então ao «rotativismo» não lhe quedou costella direita, —escreve muito judiciosamente o *Diario Popular*. Esta expressão do nosso «argot» politico tornou se um symbolo da maxima degradação. E' peor que ser de um syndicato, ser um rotativo. Pois é já dizer!

E assim como a reunião das forças economicas, syndicadas n'um fim de progresso, e pela imperiosa necessidade da defeza, são na sociedade civil o primeiro dos instrumentos de civilisação material moderna: a rotação dos partidos é a fórma perfeita das sociedades politicas em que a ideologia domina sobre as rivalidades do individualismo. O rotativismo existe em Inglaterra ha mais de um seculo, temperado pelo espirito praticamente politico do povo inglez e apurado pela educação civica da classe dirigente. Dentro do seu dualismo as idéas modernas têem progredido e ao lado dos representantes da mais «stif» das aristocracias, fica bem a blusa do grande operario que é John Burns.

Só quando os partidos deixam de ser fórmas concretas e não correspondem a idéas dominantes nos agrupamentos que os constituem, é que tomam o nome de clientelas, cuja rotação no poder tem todos os aspectos de uma exploração oligarchica.

N'este ponto é justo confessar que alguma coisa ha a fazer entre nós. Mas essa necessidade impõe-se ainda mais aos espiritos propensos ao radicalismo que aos conservadores, que, por isso que assim se denominam, estão naturalmente confinados n'um programma moderado, embora sinceramente evolutivo. Nós sempre temos affirmado que queremos uma monarchia servida por instituições democraticas. E, comtudo, não deixámos de ser conservadores, porque é esse o correctivo para os exaggeros, assim como os exaggeros são, em certos limites, as condições de progresso.

Certamente não são os ideaes o que aggridem os declamadores dos comicios, quando enfiam o rosario das injurias com que resam as nossas contas. E' contra os homens que elles investem, porque tudo se passa em paixões individuaes, em rivalidades, em invejas mediocres que são o «virus» destructivo das sociedades modernas

Horrivel desastre

Deu se ha dias no logar das Frias do concelho d'Albergaria, um horrivel desastre. Uma rapariga de nome Maria de Jesus Soares, solteira, de 21 annos, criada de João Matheus Capelleiro, proprietario, d'aquelle logar, foi ao areeiro que fica proximo carregar um carro de areia ou saibro.

Como ella se demorasse, o Capelleiro mandou um rapazito informar-se do motivo da demora. Este, chegando ao areal referido, não a viu, notando, porém, que tinha desabado parte da saibreira. Vindo dar parte da occorrencia, o João Capelleiro e outras pessoas do logar dirigiram-se ao local e, escavando o saibro, encontraram a pobre rapariga morta.

Maria de Jesus Soares era da freguezia de Fermelã, mas vivia nas Frias desde creança.

Curiosidades

—(*)—

Uma mulher notavel

Ha dias o juiz de instrucção de Toulon, que intimára, para depôr n'uma questão de roubo, a viuva Imbert, ficou surprehendido quando viu apresentar-se, no seu gabinete, um homem correctamente vestido de sobrecasaca e de *pardessus*, que lhe disse:

—Eu sou a viuva Imbert.

E explicou que usava ha 37 annos o trajo masculino.

Com effeito, era a viuva Imbert, nascida em 1844, e serviu em Metz como emissario em 1870. Depôz no processo Bazaine e foi auctorisada a continuar usando o trajo masculino, que teve de vestir durante a guerra franco-prussiana para exercer o serviço de correio.

A viuva Imbert possue numerosos documentos attestando o papel que representou em circumstancias muito perigosas.

Desde então conservou habitos masculinos, fuma e usa os cabellos curtos.

——

Um jornal estrangeiro dá a noticia de que um industrial de Broodway, na America, inventou um engenhoso apparelho por meio do qual se tomam n'um momento as medidas precisas para confeccionar um fato.

Essas medidas são tão exactas, que dispensam as provas (muitas vezes falliveis), a que o freguez tem de sujeitar-se, com grande arrelia sua e do mestre.

O jornal diz que a engenhoca já foi experimentada dando sempre os melhores resultados.

Se isto é exacto, os alfaiates vão dar pulos de contentes.

Os alfaiates e os freguezes, pois que a tal historia da prova é uma massadinha de se lhe tirar o chapéu...

«Eu amo os thronos, porque vejo n'elles um principio innocente na organisação social; julgo que todos os damnos que tem feito não vêm d'elles, mas do modo de os constituir, do erro de os cercar de direitos terriveis, que lhe são funestos. O throno entregue ás suas attribuições de beneficencia, fóra das contestações politicas, escudado pela sua indifferença governativa, ha-de descançar sempre socegado á sombra das sympathias populares.»

José Estevam

Fabrica da Fonte Nova

Este reputado estabelecimento de faiança, propriedade dos nossos bons amigos srs.: Mello Guimarães, e que ultimamente tem passado por as maiores modificações no aperfeiçoamento do seu genero industrial, concorreu á proxima exposição do Rio de Janeiro, apresentando alli alguns dos seus magnificos e distinctos productos, na sua maior parte verdadeiras preciosidades artisticas.

Que roubalheira...

Consta que durante uma semana do mez de fevereiro ultimo, o thesouro nacional recolheu a quantia de 890$000 réis em notas falsas.

Aveirenses notaveis

LXXV

Manuel José Mendes Leite

(Continuação)

Logo se manifestaram opiniões diversas; umas a favôr da nova fórma do governo, outras favoraveis ao antigo regimen.

Mendes Leite, com um grande numero dos seus companheiros no estudo, não só se manifestou a favôr d'aquella causa, mas, como elles e em defeza d'ella, empunhou as.

No fim do anno lectivo de 1826 a 1827 não obteve approvação no acto.

De certo concorreu para isso a falta de applicação e o desassocego moral e physico, pois nem lhe faltava talento, nem era de recear qualquer vindicta, porque permanecia ainda a fórma de governo, a que Mendes Leite era affecto.

Em principios de Maio de 1828 achava se em Aveiro, quando aqui o Batalhão de Caçadores n.º 10 e alguns paizanos, capitaneados pelo Dezembargador Joaquim José de Queiroz, levantaram os gritos revolucionarios contra o governo estabelecido. Foram ao convento do Carmo, onde se achava o cofre com o dinheiro das obras da Barra e do mesmo dinheiro tomaram posse, sob o pretexto de ser destinado ás despezas de uma causa, que proclamavam legitima e que trazia a Portugal grandes prosperidades e venturas.

Mendes Leite deixou logo Aveiro e marchou para Coimbra, onde alguns academicos tambem se haviam revoltado contra o governo.

Ali se organizou em 16 d'aquelle mez o chamado Batalhão academico, para defender os principios, proclamados n'aquella revolta.

Mendes Leite ficou pertencendo ao mesmo Batalhão.

Este e quasi todos os corpos militares, partidarios da revolta, foram mal succedidos e tivéram de fugir da patria procurando refugio no exilio, e evitando assim o castigo, que as leis d'aquelle tempo haviam de applicar-lhes.

Mendes Leite e os seus companheiros emigraram para Galiza e ahi chegaram em 6 de Julho. Em 7 de Setembro, desembarcou em Falmouth.

Em 28 de Março de 1829 elle e os seus companheiros foram riscados perpetuamente da Universidade.

A historia de Mendes Leite desde então até se concluir a guerra entre os partidarios do primeiro Imperador do Brazil e os do principe portuguez, que foi expulso em 1834, é quasi tão similhante á dos seus companheiros de armas, que escusado será referil-a.

No emtanto direi, que elle na causa, que defendia, mostrou se sempre denodado e nunca deixou de tratar bem os adversarios, se com elles se encontrava fóra dos combates.

Elle e os seus companheiros soffreram trabalhos, doenças e privações, mas praticamente muito aprenderam e se illustraram e adquiriram direitos a empregos e a postos militares.

Mendes Leite não se aproveitou do ensejo de adquirir nem uns nem outros e sempre recusou as veneras e os titulos, que muitos avidamente solicitaram e facilmente adquiriram.

Em virtude do decreto de 18 de Março de 1833, aproveitou se unicamente da vantagem de ser novamente admittido ás aulas da Universidade e de não ser obrigado ao acto, que deveria fazer em 1828, se a revolta, em que tomou parte, não concedesse esse privilegio a todos os que formaram o Batalhão academico.

Em Outubro de 1834 foi continuar a sua formatura, a qual concluiu em Junho de 1836.

No mesmo anno e promovida por alguns liberáes, houve em Setembro uma incoherente revolução, que d'esse mez tomára o nome.

Mendes Leite foi um dos que perfilharam os principios, que na mesma revolução haviam sido proclamados.

Em 16 d'esse mez e no mesmo anno foi despachado secretário geral do governo civil do districto de Aveiro, logar que com muita proficiencia exerceu até Junho de 1838, em que, por motivos politicos, pediu a sua exoneração.

Em 1891 foi eleito, para o cargo de presidente da Camara Municipal d'este concelho.

No mesmo anno foi eleito commandante da guarda nacional, aqui organisada.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS.

Dr. Magalhães Lima

Tem passado bastante incommodado o sr. dr. Magalhães Lima, illustre director do nosso collega a *Vanguarda*.

Desejâmos o rapido restabelecimento ao illustre aveirense.

AO SR. GOVERNADOR CIVIL

—(*)—

Já por vezes nos temos dirigido ao sr. Commissario de policia sobre a necessidade que ha em demittir o actual regedor d'Esgueira e nomear para aquelle cargo pessôa que n'aquella localidade se faça e saiba respeitar e bem assim que seja cumpridor das disposições da lei. Não temos sido ouvidos e comquanto o actual commissario não tenha responsabilidades no assumpto é certo que as desordens e os roubos são continuados fazendo certos moinantes d'aquella terra, hoje um bairro da cidade, uma verdadeira aringa de selvagens.

Não póde ser; não se pódem tolerar os espectaculos semanaes e ás vezes diarios das desordens e os roubos alli commettidos e que toda a gente aponta como auctores pelos seus precedentes bem conhecidos.

Appellamos por isso para o Ex.mo Governador Civil conscio de que, para bem de todos os habitantes d'aquella freguezia, fará substituir a inutil, inépta, indolente e incapaz auctoridade que muitas vezes é a primeira a dar fuga aos delinquentes, como é voz corrente lá por Esgueira.

Empreza successora Girão

Os considerados proprietarios d'esta florescente empreza de viação e nossos bons amigos acabam de beneficiar o publico, organisndo carreiras diarias entre varios pontos do districto como Agueda, Ilhavo, etc., com os seus explendidos automoveis o que não só tem dado um tom alegre á cidade como tambem lhe tem proporcionado um movimento desuzado, pois com muita facilidade é visitada por grande numero de pessoas e muito economicamente.

São dignos do nosso justo applauso pela sua comprovada boa vontade de beneficiar o publico aveirense, assim como d'outros pontos do districto.

Semana Santa em Sevilha

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a exemplo dos demais annos, estabelecerá serviço especial para Sevilha, por occasião das festas da Semana Santa e feira. Os bilhetes de ida e volta serão válidos, na ida, de 10 a 22 do corrente, e na volta, de 18 a 28, custando: de Lisboa ou Entroncamento, 18$300 em 1.ª classe, 12$900 em 2.ª e 8$600 em 3.ª; do Porto, 21$300, 14$900 e 10$100, respectivamente.

Circo de cavallinhos

Continua sendo bastante frequentado e a companhia a ser muito applaudida pelo publico, que muito admira os seus trabalhos. Os irmãos Thereza sempre eximios. O sr. Henrique Diaz, director da companhia, promette grandes surprezas, que muito interesse despertarão.

Um pedido justo

Um dos nossos velhos amigos e assignantes queixa-se-nos de que o nosso jornal quando lhe é entregue leva visiveis signaes de ter sido aberto, quando algumas vezes não vae esphacelado parcialmente.

Ora rogamos ao encarregado da estação telegrapho postal que de futuro nos poupe a mencionar-lhe o nome; e para quem serve julgamos isto sufficiente.

Premio Bettencourt

A Caixa Economica d'esta cidade acaba de estabelecer um premio de 300$000 réis, denominado «Premio governador civil Anastacio Nicolau Bettencourt», um dos fundadores d'aquelle estabelecimento, para o destinar ao alumno do Lyceu que mais se distinguir no exame de 5.ª classe.

O conselho do Lyceu está elaborando o regulamento para a adjudicação do referido premio.

Escolas primarias

Foram á assignatura os decretos criando escolas em Pampilhosa do Botão, concelho da Mealhada e Tamengos, Anadia.

PELO EXTRANGEIRO

—○(*)○—

Ossos do automobilismo

Tendo fallecido em consequencia dos ferimentos que recebeu ao ser atropellada por um automovel, madame Lambert, esposa do architecto do palacio de Versalhes, este moveu uma acção contra a Companhia a que pertencia o *chauffeur* e da sentença resultou obter mr. Lambert uma pensão annual de 216$000 reis, que por sua morte passará para dois filhos menores, até attingirem a maioridade. Além d'isto, a filha, menina de 8 annos, receberá um capital de 3:600$000 réis e o filho, rapaz de sete annos, receberá uma pensão de 216$000 réis, até attingir a maioridade.

Se succeder o mesmo por aqui, decerto que haveria muito maior cuidado nos *chauffeurs*. A maior parte dos nossos até parece que vôam. E' de fugir.... e a correr.

—

O homem da mascara

Os magistrados inglezes tiveram de julgar, um dia d'estes, um pobre diabo, sem eira nem beira, accusado de andar vendendo pelas ruas varias bugigangas, sem estar munido da respectiva licença.

A causa, em si, era das mais insignificantes, mas o vagabundo é que não se parecia com os seus camaradas.

Era um original. Todos os jornaes de Londres dizem que fizeram aposta—uma aposta de cem contos de réis nada menos!—de dar a volta do mundo a pé, empurrando um carrinho, com uma mascara na cara, e compromettendo se a arranjar, no caminho, uma esposa do seu agrado.

Em Londres, uma das cidades de seu itinerario, foi preso por essa venda illegal de bugigangas.

A lei é formal e os juizes não tiveram remedio senão respeital a.

Mas quizeram tambem respeitar a aposta do homem, e assim autorisaram-no a comparecer no tribunal com a mascara na cara, o que evidentemente é contrario a toda a justiça que manda acima de tudo fazer luz... O homemsinho foi condemnado n'uma multa pequenissima que um dos juizes se promptificou a satisfazer do seu bolsinho.

E depois, lá seguiu o seu caminho, de carro e mascara, á volta do mundo. ¡Se em toda a parte encontrar tão boas pessoas como estes juizes, ganha a aposta pela certa...

Terrivel invento

O engenheiro escocez Simpson, inventor do apparelho lança projecteis, declarou n'uma entrevista que os projecteis pódem ser impellidos com uma velocidade de nove kilometros por segundo, tanto da distancia de cem kilometros como de mil. Além d'isso, póde regular se a pontaria e o alcance. Os effeitos seriam terriveis. Considera que talvez seja prohibido o uzo de tão terrivel arma na guerra, comquanto esteja convencido de que serviria para diminuir as probabilidades de luctas entre as nações. Espera poder publicar pormenores dentro de algumas semanas, isto é, quando os peritos terminarem o seu relatorio. Mais declarou que não pensa em reservar qualquer privilegio á Inglaterra, mas dar a conhecer ao mundo a simplicidade do seu machinismo.

O novo canhão, que é accionado pela electricidade, não recua, não produz estrondo e não desenvolve nem fumo nem cheiro. E' de simples fabricação e póde construir-se em qualquer officina.

Previsão do tempo

Sfeijoun faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel que preponderará durante a corrente quinzena:

Dia 6 continuará desenvolvendo-se esta mudança atmospherica em condições identicas ás anteriores com a differença de que terá maior intensidade o minimo da Argelia. Continuarão as chuvas na peninsula, sobretudo em Portugal.

Em 7, melhorará o estado atmospherico da peninsula, ficando sómente a depressão do sudoeste de Portugal. Tempo um tanto nublado e algumas chuvas.

Em 8 e 9 reinará melhor tempo nas nossas regiões, pois os centros de baixa pressão do Atlantico e da Irlanda só serão algum tanto sensiveis no oéste da peninsula.

Em 10 iniciar-se-ha outra mudança atmospherica pelo sudoéste e noroeste da peninsula, chegando os nucleos de forças do Atlantico, que nos dias anteriores passaram por entre os Açores e a Madeira. Registrar-se hão algumas chuvas.

Em 11 o minimo do noroéste da peninsula encontrar se-ha no Cantabrico e noroéste da França; e o minimo do sudoéste aproximar-se-ha do estreito de Gibraltar. Haverá chuvas, principalmente desde o Cantabrico ao centro.

Em 12 um minimo barometrico no noroeste de França occasionará tempo variavel na peninsula e algumas chuvas, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Em 13 chegarão ao mediterraneo nucleos de forças perturbadoras que, em combinação com outro centro de baixas pressões que se approximará do estreito de Gibraltar, occasionarão chuvas, especialmente desde o Cantabrico ao Mediterraneo.

Em 14 fusionar se-hão na Argelia os minimos do Mediterraneo e do estreito, que continuarão causando chuvas, especialmente no Levante e na Andaluzia, com vento do 1.º quadrante que farão baixar a temperatura.

Em 15 formar-se-ha um minimo no sudoeste de Portugal, afastando-se por Tunis e Sicilia a depressão da Argelia. Melhorará a situação, mas continuará o tempo nublado.

CARLOS MENDES

Premiado p la Academia Portuense de Bellas Artes

—(=(*)=)—

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.

Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.

Rua do Gravito—AVEIRO.

Pesca da ria

O sr. ministro das Obras Publicas attendendo a uma representação dos pescadores da ria d'Aveiro, que lhe foi entregue pelo sr. conde d'Agueda, permittiu que fôsse prorogado até ao fim do mez corrente o prazo para o exercicio da pesca.

Ora quanto não seria melhor estudar-se a questão a fundo e poder-se cumprir a lei, sem estas formidandas panaceias eleitoraes?

Temos esperanças que n'um futuro proximo alguma coisa se fará de util e proveitoso para a ria e para os pescadores. Vâmos a vêr.

SPORT

—=(*)=—

Dos concorrentes do *raid* New-York-Paris

Saint Chaffray esteve, em riscos de morrer. Tendo de atravessar os pantanos immensos de Wyoming, nada encontrou melhor do que utilisar-se da via ferrea da Union Pacific, construida sôbre uma especie de molhe.

Rodava tranquillamente por sobre essa via, quando, chegado ao meio de uma planicie coberta de agua, bruscamente appareceu, pela retaguarda, um comboio.

A noite começava a cair, e Saint-Chaffray, receiando que o machinista o não tivesse visto, desceu para cobrir ousadamente o seu corpo a 30 HP. *de Dion*. Agitou então um lenço e uma lanterna.

Rapidamente, parou o comboio, a cinco metros de distancia das rodas de traz da 30 HP. *de Dion*. Era tempo.

Depois de uma boa jornada, chegou a Ogden (Utah).

A *Zust*, a *de Dion* e a *Protos* seguiam, todas trez, a pouca distancia umas das outras.

Esperava-se que nenhuma d'ellas pudesse chegar a S. Francisco antes de hoje ou ámanhã.

Não poderão embarcar para o Alaska antes do dia 8 de Abril.

A *Zust*, na sexta-feira, estava em Cobre (Nevada).

A *Protos*, na vespera, teve um desarranjo que a obrigou a ficar em Point-of-Rocks, de onde não sairá senão passados trez ou quatro dias Este incidente veiu atrazar a sua chegada a S. Francisco.

Quanto á viatura americana, a 60 HP. *Thomas*, que, havia alguns dias já, estava em S. Francisco, embarcou na sexta feira, com destino a Alaska.

*

Com o titulo *Sport-Club-Leiriense*, acaba de se organisar uma associação, que tem por fim desenvolver o gosto pelos exercicios physicos e conseguintemente contribuir para o levantamento da raça

Essa associação vae solicitar da camara a cedencia gratuita do vasto terreno, designado pelo passeio, no Bairro dos Anjos, d'esta cidade, e que acompanha o rio Sôr em grande extensão, afim de alli estabelecer «foot-ball», «criket-patinagem» e varios outros jogos e diversões, embellezando o recinto e açudando o rio, de modo a poder alli haver pequenas regatas de barcos de recreio.

A camara que não tem feito melhoramentos alguns em Leiria, allegando a falta de recursos, é de esperar que se não opponha a este desejo, que é o da maioria dos habitantes da cidade, cedendo gratuitamente o terreno que apresenta um aspecto desagradavel, não se podendo por elle passar, para assim ser transformado n'um bonito passeio.

*

No *Match* de *foot ball* entre marinheiros portuguezes e suecos do cruzador Fylgia, venceram estes ultimos por 3 goals contra zero.

*

O distincto «sportsman» sr. Carlos Blek, um dos gloriosos corredores da corrida cyclista Coimbra-Aveiro, que tem sido um dos mais incansaveis propagandistas de automobilismo entre nós, adquiriu ha pouco tempo um «racer» de grande força motriz e que segundo nos consta ainda não ha muito obteve o primeiro logar nas grandes corridas que em Monaco se realisaram.

Esse magnifico barco-automovel, da força de 100 cavallos parece-nos ser a celebre *Rapière II* que tantos triumphos obteve.

Carlos Blek no domingo, perante um grupo d'alguns dos seus amigos fez evolucionar o excellente barco na doca de Alcantara e depois d'alli até Santa Apolonia, obtendo uma velocidade extraordinaria e executando viragens maravilhosas, que só uma mão de timoneiro distinctissimo consegue obter.

Carlos Blek com esta bella acquisição, continua assim mostrando o muito apreço em que tem tudo quanto com o sport se relaciona

«Mas os que restamos dos tempos primitivos temos um grande dever a cumprir, um timbre a satisfazer. Cumpre-nos dar o exemplo de fortaleza e prudencia. Cumpre mostrarmo-nos sobranceiros ás calamidades publicas, e sublimar as virtudes da nossa creação.

Passamos pois entre nós — entre aquelles de nós que sempre fômos fieis ao dogma, aquellas palavras prestigiosas com o que nos dias atribulados levantavamos os animos, e assoberbavamos a morte, agreguemos fraternalmente ao nosso culto as almas juvenis já aquecidas pelo fogo da liberdade politica, que tanto nos custou a grangear, para que ella seja transmittida intacta a nossos mais remotos descendentes como um legado de familia, como um encargo de honra, como um juramento sagrado.

Os reis constitucionaes não tem mechrologia politica. A sua inviolabilidade dá-lhe privilegios além da campa A historia para não contradizer as instituições, deve ser silenciosa ácêrca dos seus actos governativos, Nem póde ser d'outro modo, porque taes actos não se suppõe existir. Estes reis reinam só.»

José Estevam

Nova tarifa combinada

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, de accordo com as Companhias da Beira Alta e de Salamanca á Fronteira de Portugal, vai pôr em vigor, a partir de 20 do corrente, uma nova tarifa especial S. F. n.º 4, de pequena velocidade, destinada aos transportes de cereaes, legumes sêccos, farinhas de cereaes, residuos de moagem de cereaes e batatas, por vagão completo de 10:000 kilos ou pagando como tal, das estações de Salamanca, Fuentes de San Esteban e Lumbrales, para a fronteira de Badajoz, ou vice-versa.

Escola districtal

Ficou já resolvido no ultimo conselho de ministros, que no proximo anno lectivo se abram as escolas normaes ao ensino da primeira classe, suspenso pelo ominoso dictador.

De Canellas a Angeja e a Aveiro

Parece que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes tenciona pedir ao governo a concessão de um ramal, que, partindo de Canellas, siga por Fermelã, Sobreiro, Angeja, Frossos, Alquerubim, S. João de Loure, até Aveiro.

Promoção

Acaba de ser promovido a 3.º official da repartição de fazenda do districto do Porto, o nosso amigo sr. Accacio da Costa Teixeira, intelligente funccionario e caracter muito honesto. Os nossos parabens.

Publicações

O Occidente. — O n.º 1052 do *Occidente* d'esta antiga e primeira revista illustrada do paiz, é primoroso na escolha dos assumptos e gravuras que o illustram attendendo sempre á actualidade que mais póde interessar o leitor. Na primeira pagina apresenta uma bella gravura do monumento ao Marquez de Pombal, inaugurado na villa de Pombal; nas paginas seguintes apresenta magnificos instantaneos da expedição Militar á Guiné, grupo de officiaes e de soldados de infantaria 13 e o embarque no vapor *Angola*; O berço da Casa de Bragança, com uma vista geral de Bragança, a torre de homenagem e a estação do caminho de ferro; exercicio de tiro ao vôo com duas gravuras. Necrologia, retrato da actriz Emilia Eduarda.

Collaboração litteraria de: Alfredo Mesquita, Mario de Santa Rita, Miguel José Rodrigues, G. de Mattos Sequeira, Rodrigo Velloso etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 réis por trimestre.

As festas de S. João no Porto

A Sociedade do Palacio de Crystal acaba de arrendar ao Club dos Girondinos a nave central do seu edificio e respectivos jardins para as grandiosas festas de junho promovidas pelo mesmo Club.

Assim, as festas de S. João e de S. Pedro, no Palacio de Crystal, deixam de ser este anno de iniciativa da direcção do mesmo Palacio, como sempre tem succedido. O Club dos Girondinos arrendou aquelle formoso recinto, não só para effectuar ali ruidosas e deslumbrantes festas desde 24 a 29 de junho, mas para antecipal-as com outros festivaes nos dias 12 e 19 de abril corrente e 10 e 28 de maio proximo.

Sorrindo...

Um medico de má fama é chamado para ver um doente.

Ah! minha senhora! diz elle, voltando-se para a mulher do enfermo; chamou-me tarde de mais. Seu marido está perdido. Já tem as mãos rôxas

—Perdão, sr. doutor; mas meu marido é tintureiro...

—E? Pois póde julgar se muito feliz. Se não fosse tintureiro, era um homem morto.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:708)

Talabrica e Aveiro

IX

Tão prospera e tão florescente estava a (então) Villa de Aveiro, de cuja historia vae tratando quem tão pouco apto é para tal empreza, quando um novo flagello lhe mandou a Providencia, que parece sempre disposta a castigar ou. os peccados dos aveirenses ou a sua imprevidencia e a falta de cuidado da propria ventura.

Nos fins d'esse anno de 1523 uma horrorosa peste fez crueis estragos n'esta povoação, obrigando alguns individuos a ausentarem se d'aqui. Outros succumbiram por falta de soccorros pessoaes e da sciencia.

Essa peste continuou no anno immediato. Havia se tornado geral em todo o Reino, mas Aveiro foi uma das terras onde fez mais estragos.

Os aveirenses, crentes na protecção divina por intervenção do Padre Santo Antonio, recorreram á protecção do Thaumathurgo portuguez e a elle attribuiram a extincção do flagello.

Como prova de gratidão e ainda em 1524 trataram logo de mandar construir a egreja e convento de Santo Antonio, concorrendo para isso, não só alguns fidalgos e commerciantes, mas quasi todo o povo de Aveiro.

Foi o convento de Santo Antonio a terceira casa religiosa, aqui estabelecida. O edificio, porem, era tão acanhado e tão pouco solido, que, em 1564, houve de ser totalmente reconstruido, empregando-se então n'isso não poucos operarios.

E' tradicção, que, durante a peste, El-Rei D. João III mandára para aqui uma reliquia do Martyr S. Sebastião, da qual fallo na parte, em que trato da egreja de S. Miguel, e á mesma reliquia tambem as pessoas mais piedosas attribuiram a extincção do contagio.

*

Em 30 de outubro do anno de 1525 e nas cortes reunidas na villa de Torres Novas, aquelle monarcha, accedendo gostosamente aos pedidos dos procuradores de Aveiro, confirmou todos os privilegios, concedidos a esta povoação e que D. Manuel havia confirmado em Lisboa e em 29 de agosto de 1497.

N'aquellas cortes tambem os mesmos procuradores pediram, para que se fizesse, para um determinado numero de annos o *encabeçamento nas ciras*, para que por esse meio se evitassem muitos abuzos nas cobranças dos impostos.

Só em 2 de janeiro de 1527 foi passado um decreto em conformidade com aquelle pedido.

*

De 20 de janeiro de 1526 o Bacharel Came Dias, apresentou a João Martins Cavalleiro, juiz ordinario n'esta Villa, uma queixa dos pescadores de Aveiro, por terem sido obrigados a acompanharem um preso, o que era contrario aos privilegios, de que gosavam.

Tambem apresentou uma certidão, de que elles haviam requerido a D. João III a confirmação dos privilegios que os antepassados do monarcha lhes haviam concedido.

Em 27 de julho de 1530 e em Lisboa, confirmou D. João III o foro dos Infanções, concedido a diversas terras, em cujo numero Aveiro entrava.

N'essa confirmação fazem-se certas modificações, tendentes a evitarem se não poucos abusos dos fidalgos, que desejavam isentar-se dos castigos, que em certos casos justamente mereciam.

Em 2 de dezembro do anno immediato, foi passada em Lisboa uma certidão a respeito d'esse fôro.

* * *

Em 20 de dezembro de 1533 foi creada a Comarca de Aveiro.

N'esse tempo as chamadas comarcas eram as correcções e algumas compreendiam as respectivas provedorias.

O Licenceado Francisco Fernandes foi o que primeiro exerceu aqui o logar de corregedor.

Mais tarde a comarca de Aveiro teve a denominação de comarca de Esgueira, mas os respectivos funccionarios poucas vezes lá tinham a sua residencia. E d'isso se fallará em occasiões proprias.

No mesmo anno e em 2 de fevereiro havia sido creada a comarca de Santarem; a de Coimbra, em 12 de março; a de Torres Vedras, em 18 de julho; a de Vizeu em 30 de outubro; a de Abrantes, em 3 de dezembro.

No anno immediato outras comarcas foram creadas, sendo uma d'ellas a de Leiria em 2 de janeiro.

Na parte, em que trato das *Honras e Privilegios* dou noticia dos concelhos, que formavam o territorio da comarca ou correcção de Aveiro.

(Continua.)

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA **AVEIRO** 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que dêu o titulo—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,

—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—

Lições Praticas de Calculo Commercial

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercial

—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.

A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA

Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez

Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes

Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900

Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500

Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25

Capas para encadernação da obra a 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na empresa do **Occidente** Largo do Poço Novo.—LISBOA.

AOS PORTUGUEZES E BRAZILEIROS

O DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

Narrativa d'um marinheiro

ACABA de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 4.º Centenario do Descobrimento do Brazil profusamente illustrado.

Custa apenas 300 réis, com porte 320, cartonado 400 e 420 réis

Pedidos a todas as livrarias e á Empresa Editora do *Occidente*, — Largo do poço Novo—LISBOA.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE — *Em 13 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE — *Em 27 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON — *Em 6 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE — *Em 14 de abril*

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA — *Em 20 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderrata e elegante

na e mais ba

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃODE S. BENTO) PORTO.